

# EXPERIÊNCIA PEDAGÓGICA DE ESTÁGIO EXTRACURRICULAR NO GABINETE DE PROTEÇÃO CIVIL E SEGURANÇA DA MARINHA GRANDE

Andreia Coelho  
Departamento de Geografia e Turismo, Universidade de Coimbra,  
Mestrado em Ensino de Geografia 3CEBES  
[andreiadiascoelho.2001@gmail.com](mailto:andreiadiascoelho.2001@gmail.com)



Fig.1 - Logotipo da Proteção Civil da Marinha Grande.



Fot.1 - Sala de Comando (Comando Sub-Regional de Emergência e Proteção Civil de Leiria)



Fot.2 - Exemplo de um ponto de água na freguesia da Marinha Grande



Fig. 3 - Ferramenta drone



## Introdução

Este trabalho foi desenvolvido no âmbito da realização estágio extracurricular no Gabinete da Proteção Civil e Segurança da Marinha Grande (Fig.1) e mostra algumas das atividades desenvolvidas ao longo do mesmo. A realização deste estágio foi voluntária e autoproposta, e surgiu da curiosidade de compreender como funcionava a área dos riscos na vertente da proteção civil. A duração do mesmo foi de duas semanas. Algumas das tarefas realizadas tiveram uma vertente mais prática, que se desenrolaram no terreno, e outras de cariz mais teórico, acabaram por ser realizadas no gabinete.

## Objetivo

Acompanhar e executar ações de proteção civil no âmbito do concelho da Marinha Grande, com o intuito de analisar e compreender como se desenrola e processa algumas das atividades realizadas pela proteção civil na área dos riscos.

## Área de Trabalho

O concelho da Marinha Grande localiza-se no litoral ocidental de Portugal Continental (fig. 2). O município encontra-se na Região Centro (NUTS 2) e relativamente às NTUS 3, o concelho pertence à Região de Leiria (INE, 2023).

No total, apresenta três freguesias: a freguesia da Marinha Grande (com 135,82 Km<sup>2</sup>), a freguesia de Vieira de Leiria (com 43,00 Km<sup>2</sup>) e a freguesia da Moita (com 8,40 Km<sup>2</sup>) (PMDFCI, 2022: 2).

Em termos de área total, o concelho apresenta uma área de 187,25 Km<sup>2</sup> (Câmara Municipal da Marinha Grande, 2023).

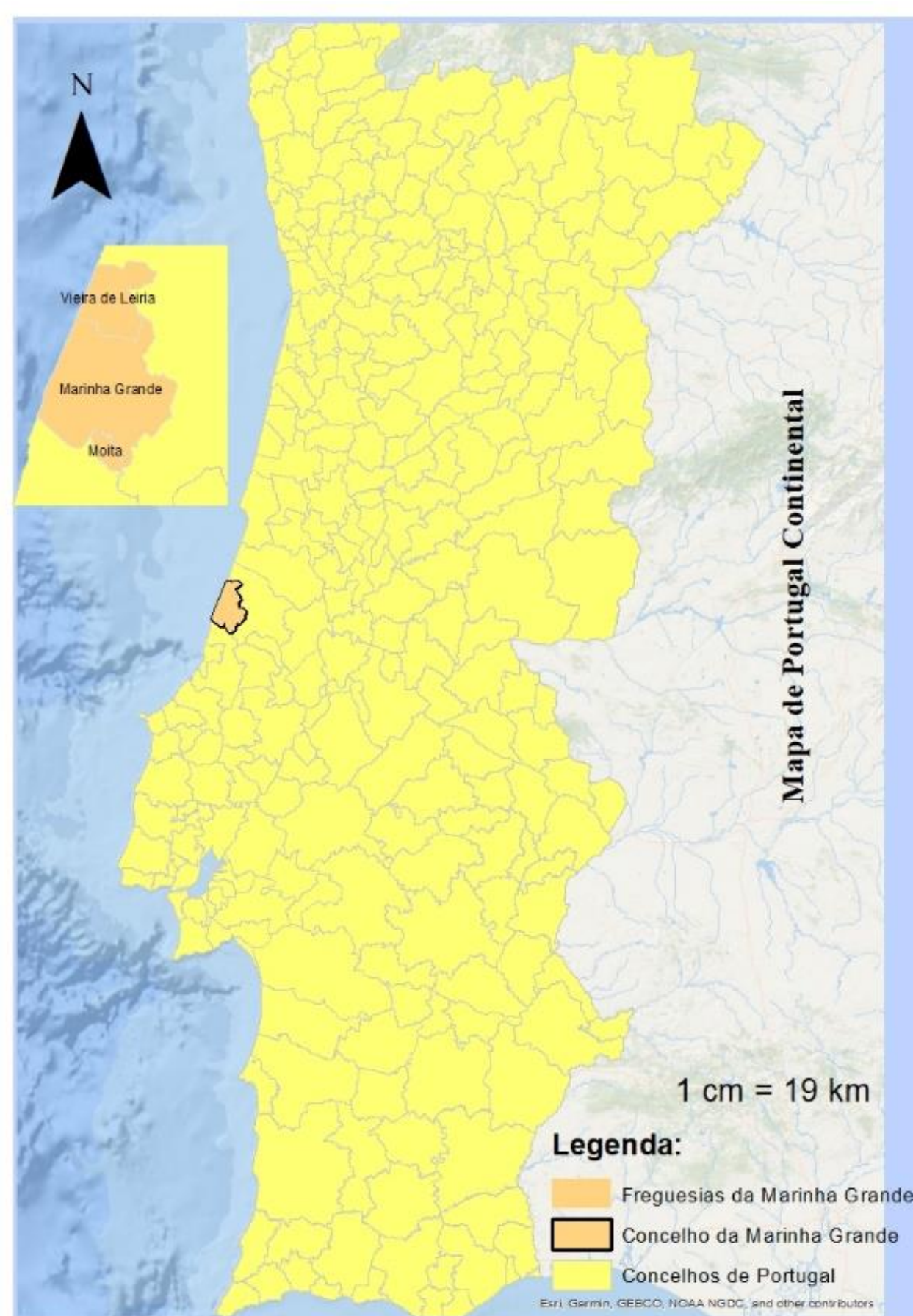


Fig. 2 - Mapa de localização do concelho da Marinha Grande e respetivas freguesias.

## Bibliografia

Decreto-Lei no.44/2019, de 1 de abril. (2019).

Lei de Bases da Proteção Civil, Lei no. 27/2006 de 03 de julho da Assembleia da República. (2006). Disponível em:

[https://www.pgdisboa.pt/leis/lei\\_print\\_articulado.php?tabela=leis&artigo\\_id=&nid=1735&inversao=&tabela=leis](https://www.pgdisboa.pt/leis/lei_print_articulado.php?tabela=leis&artigo_id=&nid=1735&inversao=&tabela=leis) (acedido a 12-10-2023).

Plano Municipal Defesa da Floresta Contra Incêndios Caderno I Informação base Comissão Municipal de Defesa da Floresta. (2022).

Plano Municipal Defesa da Floresta Contra Incêndios Caderno II. (2022).

Plano Operacional Municipal 2023 Comissão Municipal de Gestão Integrada de Fogos Rurais. (2023).

NOTA: Fonte da Figura 1 disponível no site da Câmara Municipal da Marinha Grande em <https://www.cm-mgrande.pt/pages/193> acedido a 12/10/2023. Fonte da Figura 2 e das Fotos 1,2,3,4,5,6,7,8,9,10 e 11 autora.

## Reflexão sobre as atividades desenvolvidas

Algumas das atividades realizadas foram:

- Integração na Equipa de vigilância de Defesa Florestal e Combate aos Incêndios (DFCI) do serviço municipal da proteção civil;
- Participação no Briefing e visita ao Comando Sub-regional de Emergência e Proteção Civil de Leiria;
- Análise no terreno de queixas efetuadas sobre a falta de limpeza de terrenos;
- Marcação de árvores para corte, para a realização das Faixas de Gestão de Combustível;
- Visita aos principais pontos de água existentes no concelho (fot.2).

A equipa de vigilância, é constituída por dois elementos e um veículo ligeiro, constituindo-se como fundamental para a vigilância e deteção de incêndios no concelho nos meses de verão. Fornece apoio nas operações de rescaldo e vigilância após incêndio e tem um importante papel de sensibilização aos munícipes para a prevenção e regras de boa conduta do uso do fogo. No dia 29 de agosto, a equipa detetou uma coluna de fumo e foi apurar de onde vinha a mesma e deparou-se com um incêndio em fase inicial tendo sido a primeira a chegar ao local e pedir o reforço de meios de combate ao incêndio (fot. 3, 4 e 5).



Fot. 3 - Incêndio detetado pela equipa de vigilância



Fot. 4 - Pedido de reforço de meios de combate pela equipa



Fot.5 - Chegada dos bombeiros ao terreno

O briefing no Comando Sub-Regional de Emergência e Proteção Civil de Leiria decorreu devido ao estado de alerta em que se encontrava a Região de Leiria devido ao risco máximo de incêndio, deixando indicações e medidas para a prevenção. Presentes estiveram diversas entidades desde PSP, GNR, INEM, Corporações de Bombeiros, Forças Armadas entre outras. Houve ainda a oportunidade de conhecer a Sala de Comando (fot.1 e fot.6) e de ser explicado o funcionamento da mesma (fot.7 e fot.8).



Fot.6 - Câmaras da Sala de Comando;



Fot.7 - Explicação do funcionamento da Sala de Comando;



Fot.8 - Explicação por parte da Chefe da Sala de Comando;

Ao gabinete da proteção civil chegam inúmeras queixas de falta de limpeza de terrenos, tornando-se necessário analisar o local. Muitas vezes, dado a dificuldade em conseguir observar com clareza, o uso de drone é essencial, tratando-se de uma ferramenta facilitadora e muito importante nestas situações (fig.3).

As faixas de gestão de combustível são essenciais em caso de incêndio, para que exista um corredor de passagem seguro. A nível viário, têm uma largura de 10 metros desde a beira da estrada até ao interior do terreno. No caso do concelho em estudo, dado a forte presença de terrenos florestais próximo de áreas habitacionais, estas faixas tornam-se ainda mais importantes, daí ser essencial a sensibilização para a manutenção das mesmas (fot.9, fot.10 e fot.11).



Fig. 9 - Marcação de árvores para o corte



Fig. 10 - Faixa de Gestão Combustível



Fig. 11 - Placa Informativa

## Conclusão

Ao nível pessoal, bem como ao nível profissional, a realização do estágio foi muito importante, uma vez que permitiu não só adquirir novas competências e novos conhecimentos, como também conciliar os conhecimentos adquiridos no meio académico e aplicar os mesmos em contexto profissional, no terreno.

Com a realização do estágio, foi possível olhar para o território e para as pessoas de uma forma mais atenta e preocupada do ponto de vista dos riscos e da sua materialização no território.

Do ponto de vista pedagógico a realização do estágio foi muito importante uma vez que, permitiu consolidar a minha aprendizagem na vertente dos riscos. Ao nível do Mestrado em Ensino de Geografia, os conhecimentos aprendidos durante o estágio vão ser importantes no futuro para sensibilizar os alunos sobre o tema das ciências cindinicas, presentes nas Aprendizagens Essenciais do 9º ano e da Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania.